

1 Ata da reunião ordinária do dia onze de junho de dois mil e vinte e cinco, iniciada às oito horas e vinte
2 minutos após a constatação de quórum. A presidenta Teany cumprimentou todos, registrou a presença
3 dos visitantes, dos vereadores Claudinei e Ferreirinha, e convidou a conselheira Iraci para fazer uma
4 oração. O conselheiro Lauro falou do pessoal que está consertando o ar refrigerado no auditório e
5 passando toda hora aqui no local, está desviando a atenção e a presidenta disse que vai conversar
6 com eles. Após a oração, a presidenta Teany colocou a Ata da reunião do mês de maio em aprovação,
7 perguntou se havia alguma observação, diante da negativa da secretária, foi aprovada e convidou a
8 coordenadora do Pronto Atendimento do Hospital Silvio Avidos, Melline Carvalho Luchi, para se
9 apresentar. A presidenta Teany disse que na reunião anterior, o Conselho teve algumas dúvidas sobre
10 o pronto-socorro do Hospital Silvio Avidos, decidiram convidar a coordenadora para explanação e
11 depois abririam para perguntas; relatou que deu entrada com seu irmão de setenta e oito anos às
12 dezenove horas, teve alta no outro dia às quinze horas e ficou sem alimento; ele toma medicação,
13 questionei à pessoa que entrega o lanche e ela disse que não podia ceder o alimento pois é ordem do
14 hospital; pontuou que quando o médico avalia e sabe que não vai internar, poderia liberar o alimento. A
15 coordenadora Melline se apresentou, disse que é enfermeira de formação e atua no Hospital Silvio
16 Avidos desde a transição para a Fundação iNOVA; fizeram ajustes; antes todo paciente que dava
17 entrada no pronto-socorro tinha direito à alimentação, ao observar o fluxo, viram que alguns pacientes
18 precisavam de exames necessitando de certo período de jejum; em conjunto com a coordenação de
19 nutrição, gerência e coordenação do Hospital, alinharam que todo paciente precisaria de um período
20 de seis horas até o médico definir o que fazer, tiveram que padronizar; buscaram nas Portarias,
21 Ministério Público, e como é pronto atendimento, não tem a obrigatoriedade de fornecer o alimento;
22 sabemos que tem ressalvas, alinhamos com nossos enfermeiros, a questão de liberar essa
23 alimentação; idoso tá fazendo hipoglicemia, tem o período prolongado no pronto-socorro, buscamos
24 com a nutrição, com a Jamille, se o enfermeiro tem autonomia para liberar essa alimentação, e sabe
25 que todo processo de mudança gera contratempo. A coordenadora de nutrição Jamille se apresentou,
26 disse que viu essa necessidade, os pacientes chegavam, tinham que ficar mais tempo para refazer o
27 tempo de jejum para exames ou cirurgias, aumentando a permanência dentro do hospital; alimentar
28 esse paciente antes do diagnóstico, pode complicar a situação; determinamos um período de seis
29 horas para o médico avaliar se vai internar ou dar alta, a diretoria técnica tomou essa decisão visando
30 a segurança e melhoria no atendimento, para o paciente não precisar ficar mais tempo dentro do
31 hospital. A presidenta Teany disse que com o irmão, já havia passado esse tempo. A coordenadora
32 Melline disse que tem que buscar o porquê dessa permanência tão prolongada no pronto-socorro, se
33 foi exame que atrasou; passada as seis horas, o paciente tem que ter o desfecho; o erro da parte
34 médica foi não ter dado o desfecho; o segundo erro foi ficar mais de seis horas sem alimentação, mas
35 precisamos entender o contexto clínico do paciente, se pediram tomografia, é o radiologista que libera
36 a alimentação analisando o resultado. A conselheira Maria do Carmo pediu que verifiquem esse ajuste,
37 para o paciente não tomar o medicamento de estômago vazio e perguntou se o número de
38 profissionais que atende está de acordo com o fluxo, já ficou seis horas esperando atendimento de
39 clínico. A coordenadora Melline disse que estão em processo de readaptação de fluxo com relação à
40 porta, estão observando, aperfeiçoando e lembrou que para a maioria dos pacientes é ofertado soro;
41 os municípios vizinhos traziam seus pacientes sem aviso prévio, não aguardavam o desfecho e o
42 hospital tinha que resolver; passamos quase três semanas em situação caótica com mais de trinta
43 pacientes internados no pronto-socorro; em reunião com a SESA, nos disseram que o hospital não tem
44 perfilização para certos tipos de pacientes; havia pacientes que chegavam com infecção de urina que
45 poderia ser tratado no P.A. da Santa Casa; a estrutura do hospital é antigo, não comporta a demanda e
46 vamos adaptando com o plano de contingência. A conselheira Hanna disse que é funcionária efetiva há
47 quinze anos do Silvio Avidos, a vida toda teve grande fluxo, corredores lotados e pouco funcionário;
48 chegou o LEAN nas emergências, todos duvidaram, não vai dar certo, projeto ousado, parceria com o
49 hospital Sírio e Libanês de São Paulo, conseguiu com o projeto do fluxograma, acabar com o corredor
50 lotado; hoje tem gente nos corredores para todo lado, é um retrocesso depois que a iNOVA entrou; o
51 que estava dando certo vale continuar; quando o LEAN foi instalado, alguns efetivos foram convidados
52 a participar e o restante comissionados, algumas pessoas foram à São Paulo participar do treinamento

53 e somos treinados também, teve resultado e foi por água abaixo, o pronto-socorro está decadente com
54 lotação, refletindo na internação, os leitos sempre lotados, referenciando pacientes para o Hospital
55 Santa Maria e Santa Casa. A coordenadora Melline disse que tá um pouco complicado, alguns
56 pacientes chegam ao hospital relatando dor, não posso dizer não; não vê retrocesso por conta da
57 iNOVA, alguns fluxos se perderam, se a Atenção Primária tiver um médico bom, confiante, que
58 determine o quadro clínico do paciente, com encaminhamento à rede seguindo o padrão correto,
59 reflete no hospital; receita de captopril, sonda, não é demanda de pronto-socorro de urgência e
60 emergência; a UBS tem que encaminhar o paciente para o P.A. e eles verificarem se o paciente
61 precisa ir para o hospital, estão pulando as etapas. O visitante Solivan disse que presenciou essa falta
62 de alimento de sete da manhã até dez da noite com um familiar e outros pacientes; relatou que nas
63 UBS dos bairros São Marcos e Novo Horizonte tem pessoas que maltratam os pacientes. O visitante
64 Cristiano disse que nota má qualidade no atendimento da UBS, faltando medicação, por isso estão
65 vindo para o pronto-socorro. O vereador Ferreirinha se apresentou, disse que o que mais fala na
66 Câmara é sobre os serviços básicos dos postos de saúde, sobre a falta de insumos básicos, de
67 remédios; foram criadas as UBS nos bairros para não lotar o Silvío Avidos, mostrou preocupação com
68 a notícia do fechamento do pronto atendimento da Santa Casa, vão levar para onde é a US3 de São
69 Silvano; quiseram levar o CAF- Central de Abastecimento Farmacêutico para duas salas dentro da
70 Casa do Homem e agora vão colocar a US3 de São Silvano lá, alegou não ter tido conhecimento disso
71 e agradeceu a todos. A coordenadora Melline disse que mês passado fecharam com quatro mil
72 seiscientos e onze atendimentos, com média de duzentos e oito minutos de aguardo para atendimento;
73 mostrou preocupação com essa alteração no fluxo da saúde, teve aumento nos números de
74 atendimentos com essa notícia, a meta é baixar o tempo de espera e estamos montando um plano de
75 ação para o mês que vem para adaptação. A presidenta Teany agradeceu às coordenadoras e chamou
76 o coordenador Jaquísão Gabrieli, para falar sobre o fluxo de exames. O coordenador Jaquísão disse
77 que sobre a retirada do resultado de exames feito em outros municípios, o paciente pode trazer o
78 protocolo, encaminha para o coordenador do transporte, repassa para o motorista pegar os resultados
79 dos exames, avisamos que chega com um prazo de vinte à trinta dias, chegando o paciente é avisado
80 para vir retirar; se o paciente quiser buscar fica a critério dele. A presidenta Teany disse que vários
81 trabalhadores marcam perícias médicas em outros municípios, perguntou qual o período de
82 antecedência que pode marcar o transporte. O coordenador Jaquísão disse que dois dias antes, a
83 preferência é de quem vai fazer exames, mas geralmente tem vaga. A conselheira Denise relatou de
84 uma consulta feita em Vitória, voltou com requisição de exame, não teve orientação que precisava de
85 voltar à UBS para carimbar, precisou ir em vários setores para resolver pois não está havendo
86 comunicação entre eles. A conselheira Maria do Carmo disse que os médicos não tem autorização
87 para trocar requisição de exames de Vitória e acontece em todas as UBS. A coordenadora Roberta
88 disse que trabalha na UBS do centro, isso não acontece, se fosse em todas já teria ciência disso, disse
89 que precisa saber onde foi, quem passou, para identificar, resolver o problema de imediato sem
90 generalizar, perguntou se a dificuldade é carimbar. A conselheira Maria do Carmo pediu para verificar
91 nas reuniões com os médicos e enfermeiros se isso procede, deu exemplo do ponto eletrônico dos
92 agentes comunitários de saúde onde teriam que bater o ponto quatro vezes ao dia. A conselheira
93 Denise disse que a dificuldade é transcrever, foi na UBS do bairro Simonassi e o administrativo pediu
94 que ela se dirigisse à Santa Casa, local do exame. A coordenadora Roberta disse que o administrativo
95 não tem essa informação; requisição de exame laboratorial a recepção agenda para vir fazer a
96 transcrição; se for pedido de exame ou encaminhamento para especialidade, o administrativo tem essa
97 informação, são duas coisas diferentes; as informações são passadas no grupo de todos os
98 enfermeiros e médicos, encaminha ofício, vai verificar se o problema é na recepção, no administrativo,
99 com o médico e sanar. A conselheira Arleide disse que a questão do ponto dos agentes foi resolvido,
100 agora registram o ponto na entrada e saída, as pessoas do interior estão fora desse contexto pela
101 dificuldade, sanamos questões individuais; para o interior, fizemos um projeto-piloto em Itapina por
102 quatro meses, vamos treinar os enfermeiros, inclusive em cada ponto de apoio; as pessoas que
103 trabalham nas UBS tem treinamento e estão visitando as unidades. O vereador Claudinei perguntou
104 como é feita a divisão de requisições de exames em geral para as UBS. O coordenador Jaquísão disse

105 que são cotas, a coordenadora Arleide disse que vão liberando conforme a necessidade e a
106 coordenadora Roberta disse que não tem limite, quando a cota acaba é repostada, o RX é em papel e
107 exame de sangue via sistema; sempre que finaliza a cota o médico tem essa orientação, o enfermeiro
108 tem o contato da responsável Gessiane, que abastece o sistema e solicita. A presidenta Teany disse
109 que no bairro Ayrton Senna, foi estendido o horário de atendimento, foi questionada por uma moradora
110 que consultou nesse horário e teve que voltar no outro dia para pegar requisição de exame. A
111 coordenadora Roberta disse que não justifica e vai verificar. O vereador Ferreirinha disse que pessoas
112 tem medo de aparecer devido coação; a matéria que fez do CAF, não foi coincidência, o secretário
113 entrou em contato com ele de Brasília; logo após, o Fernando do RH, enviou um memorando retirando
114 a profissional que trabalhava lá há dezessete anos, direcionando ela para o bairro Vicente Soella,
115 mostrou para todos que não mantinha contato com ela e não foi ela que o convidou, estava passando
116 no local, viu o caminhão parado, identificou, não ia caber na Casa do Homem e não gostaria de sair da
117 reunião sem relatar isso. O superintendente administrativo do RH da Saúde Fernando, disse que a
118 questão da Eunice, não foi perseguição ou assédio, tomaram conhecimento do fato logo após o
119 ocorrido, temos o RH Geral, o local para onde ela iria não comportaria alguns servidores, fizeram a
120 divisão, o CAF não mudou de lugar, encaminhamos ela para o centro, não foi enviada para outro
121 bairro, disse que na secretaria de saúde não há coação, nas reuniões conversam com os servidores,
122 não há nenhuma advertência, tem o processo seletivo, há quatro vagas para o CAF, a Eunice veio para
123 cá e ficou tudo certo; disse que pode entrar em contato para qualquer dúvida, pediu que os procure
124 antes para ver se é real o que está acontecendo, comunicou que o secretário Raul não está presente
125 na reunião porque foi marcada na segunda feira segundo o post, e ele tinha outra agenda. O vereador
126 Ferreirinha disse que o memorando encaminhava ela para o bairro Vicente Soella, tem que convir que
127 é muita coincidência, tem tudo pautado, registrado e procura ouvir os dois lados. A coordenadora
128 Roberta disse que deixa seu contato à disposição para o que ele precisar em caso de dúvida. A
129 presidenta Teany disse que a reunião não foi marcada na segunda feira, é toda segunda quarta-feira
130 do mês e esse post não foi o Conselho de Saúde que fez; informou da falta de informações para o
131 Conselho, órgão deliberativo, não sabiam da Casa do Homem, do fechamento do P.A. da Santa Casa,
132 acreditamos que a decisão não foi na segunda feira, poderíamos ter discutido antes, muitas coisas
133 precisam da aprovação do Conselho, não vamos aceitar mandar documentos em cima da hora;
134 precisamos de tempo para ler, entender, discutir, e fazer uma saúde de qualidade para a população. O
135 conselheiro Jaldo disse que o Conselho de Saúde quer contribuir, o que aconteceu essa semana rodou
136 o Estado todo chegando até Brasília e desde o início estão pisando no Conselho de Saúde. O
137 vereador Vitor disse que tem preocupação com várias situações, quer conversar com a Santina e Raul;
138 sobre sala vermelha, raio x, entubação, ambulância, pensar em abrir locais de saúde e não fechar;
139 Colatina é referência em saúde e ficou uma imagem ruim para o prefeito; vários colegas mandando
140 mensagem que não querem trabalhar no Sílvia Avidos, acreditam que a demanda vai aumentar; depois
141 que a iNOVA entrou piorou, reduziu o salário dos profissionais. A conselheira Zulene disse que o
142 paciente faz a consulta, vão às UBS procurar terapias, as informações são desconstruídas,
143 encaminham para nós, mas nem tudo é perfil da APAE; tem o Centro de Referência Especializado,
144 CER IV, gostaria de fazer parceria para troca de informação em que a UBS conhecesse o papel da
145 APAE, e nós, assistentes sociais, saber o papel de vocês, falta informações dos atendentes das UBS.
146 A coordenadora Roberta disse que a recepção é deficiente em todas as UBS, vão solucionar com o
147 processo seletivo e depois treinar; o setor de regulação tem o fluxograma onde cada paciente deve ser
148 encaminhado e a UBS é a referência do paciente em tudo; cada médico é responsável pelo seu
149 paciente com registro nos prontuários e vou pedir o Aldyr para te passar o fluxo; vamos montar um
150 fluxograma com a APAE para encaminhar certo e não perder vaga. O vereador Claudinei disse que
151 sobre UBS tem problemas sérios a resolver mas toda vez que ligou foi atendido pela gestão; sobre o
152 P.A da Santa Casa foi questionado várias vezes falando que o acesso e atendimento é ruim, a Santa
153 Casa passou por reforma e está maravilhosa com as equipes e atendimento; saindo daqui vou verificar
154 se procede a informação de que quatro unidades, dos bairros Colúmbia, Centro, Colatina Velha e
155 Ayrton Senna, vão paralisar as obras por causa de repasse; precisamos saber se a UBS de São
156 Silvano vai ter suporte, como fica a mobilidade urbana, a realocação para a Casa do Homem, o

157 aumento de fluxo; a proposta de dentista e farmácia é de vinte e quatro horas e o ponto de coleta de
158 exames; conversar com a Santa Casa pois nesse momento é prejudicial para a população. O vereador
159 Vitor perguntou sobre a sala vermelha, ambulância e RX; mostrou preocupação com relação aos
160 laudos e disse que na Santa Casa e São José, funciona muito bem. A conselheira Hanna questionou
161 sobre o laboratório pois na Santa Casa é ao lado. A coordenadora Roberta disse que essa mudança
162 tem projeto e a UBS vai ter estrutura completa; o fluxo será restabelecido, o paciente sairá com
163 medicamento; vai ter ambulância, RX e laboratório, está no projeto que o Raul fez. Renato que é do
164 Conselho Colatinense de Lideranças, disse que muitas pessoas reclamam do atendimento do P.A da
165 Santa Casa, se fizerem o que estão propondo a população sai ganhando com a logística de São
166 Silvano. O visitante Cristiano questionou sobre a feira e estacionamento. O coordenador do MAB-
167 Movimento dos Atingidos pela Barragem, Diego, disse que a população está cada vez mais doente e
168 estão fechando os espaços; não teve discussão e conversa com a população e o Conselho; convidou
169 todos para uma reunião na próxima terça-feira, dezessete horas, no Sindicato dos Trabalhadores
170 Rurais, para construção do plano de saúde, pauta dos atingidos com relação à saúde e vinda de
171 recurso para Colatina. O vereador Ferreirinha disse que se tudo que está no papel der certo, tem o
172 apoio dele, desde que funcione; tem dúvidas quanto ao local devido ter a feira e casa de show ao lado;
173 conversou com o promotor Volpato, se a administração quer encampar, poderia usar o mesmo espaço.
174 A presidenta Teany pediu extensão do horário da reunião e foi aprovado. A visitante Ana disse que pelo
175 convite, em nenhum momento foi explicado como vai ser de fato, a Roberta respondeu várias coisas
176 de forma pessoal “fala para mim que vou lá e resolvo”, tem que ter um fluxo burocrático no poder
177 público para funcionar; tem várias pessoas da gestão e não falaram sobre o que de fato vieram fazer
178 aqui; se o contrato termina dia trinta de junho, qual a proposta para primeiro de julho. A presidenta
179 Teany disse que as reuniões do Conselho de Saúde é sempre na segunda quarta feira do mês, o
180 secretário solicitou pauta mas estava extensa, o Conselho não estava ciente dessa mudança; ao final
181 dessa reunião, vou propor à plenária um momento para discutir sobre a Santa Casa e esse chamado
182 que teve nas redes sociais não partiu do Conselho, teria que ter os dois lados para discussão; leu o
183 ofício que recebeu da gestão para indicar um conselheiro para o DIGISUS e a conselheira Maria do
184 Carmo disse que na gestão passada ela que fazia parte, gostaria de continuar e explicou o que é. A
185 secretária do Conselho, perguntou se mais alguém gostaria de colocar o nome, diante da negativa, o
186 nome da conselheira Maria do Carmo foi aprovado. A presidenta Teany apresentou o relatório das UBS
187 dos bairros Vila Real e Santo Antônio, mostrando as fotos no telão; falou do ofício que recebeu do
188 secretário Raul, solicitando uma reunião extraordinária, para apresentação e aprovação do Plano
189 Municipal de Ações e Metas de Tuberculose de dois mil e vinte e cinco, e do ofício para discussão
190 sobre a continuidade do serviço de pronto atendimento da Santa Casa; perguntou se poderia ser no
191 dia treze de junho às 8h30m e todos concordaram. As conselheiras Lindomar Alves Scalfoni, Marília
192 Cruzio Avelino, Micheli dos Santos Sobrinho Ramos e Surle Sousa Lemos Ribeiro justificaram sua
193 ausência na reunião. A presidenta Teany agradeceu a presença de todos, finalizou a reunião às onze
194 horas e eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com a presidenta e
195 demais conselheiros.

196 Teany Moreira (Presidenta) _____
197 Maria do Carmo Oliveira Cossi (Tesoureira) _____
198 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva) _____

199 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

200 Arleide Brandão Braga (SEMUS/Titular) _____
201 Denise Custodio (UNASCOL/Titular) _____
202 Hanna de Melo (SINDSAÚDE/Suplente) _____
203 Iraci Virginia Gomes (Mitra Diocesana/Suplente) _____
204 Jaldo Ferreira Gomes (SINDICOMERCIÁRIOS/Titular) _____
205 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular) _____
206 Lauro Francisco de Paula (SINDIBANCÁRIOS/Titular) _____

- 207 Maria Carolina Santos (ACDV/Suplente)_____
- 208 Maria da Penha Alves Goldner (Sindicato Rural/Titular)_____
- 209 Raquel Rezende Ronchetti (iNOVA/HMSA/Suplente)_____
- 210 Roberta Cheroto Machado (SEMUS/Suplente)_____
- 211 Sérgio Marques de Souza (C.Saúde Santa Maria/Titular)_____
- 212 Vera Lúcia de Oliveira Sepulcro (APLIC/Suplente)_____
- 213 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular)_____
- 214 **CONVIDADOS PRESENTES**
- 215 Melline Carvalho R.R. Luchi (Coordenadora do PS/HMSA)_____
- 216 Jamille Dalla Bernardina Casotte (Coordenadora Nutrição/HMSA) _____
- 217 Jaquição Gabrieli (Coordenador Exames/SEMUS)_____
- 218 Varner Santana Moura (Coordenadora do MAB)_____
- 219 Vera Lucia Broetto (cidadã)_____
- 220 Maria da Penha Fiorot (Amigas Bem Viver)_____
- 221 Claudinei Costa Santos (Vereador)_____
- 222 Ferreirinha (Vereador)_____
- 223 Vitor Louzada (Vereador)_____
- 224 Ester Cardoso Santana (SEMUS)_____
- 225 Renato Lopes (CONCOL)_____
- 226 Fernando Sampaio (SEMUS)_____
- 227 Igor L._____
- 228 Kennedy_____